



INFORMATIVO UREMG

ÓRGÃO DO SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA
UNIVERSIDADE RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

EXPEDIENTE

REDAÇÃO:

Serviço de Relações Públicas

REVISÃO E IMPRESSÃO:

Imprensa Universitária

Telefone: 1572

maio

1968

ESTABELECEMENTOS DE CRÉDITO FINANCIAM PLANO DE SEMENTES



Estiveram reunidos na Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, em Viçosa, no dia 25 de março, os adeptos da Associação dos Produtores de Sementes do Estado de Minas Gerais, que tiveram a oportunidade de ouvir importante palestra do Dr. Luiz Reinaldo Zanon, Diretor geral do Escritório Central de Planejamento e controle do Ministério da Agricultura (foto acima).

O encontro, realizado no Instituto de Economia Rural da Escola Superior de Agricultura, sob a presidência do Prof. Geraldo Martins Chaves, Diretor da ESA, contou, também, com a presença de diver-

sos técnicos e autoridades federais e estaduais, que ouviram do Dr. Luiz Reinaldo Zanon uma explanação sobre o Plano de Sementes a ser financiado pelo BNDE, BNCC, Fundo do Trigo e BIDE que deverá atingir um montante de NCr\$ 120 milhões.

Na oportunidade, foram discutidos os aspectos finais da formação da Cooperativa para Comercialização de Sementes, que dará grande impulso à agricultura brasileira.

Participaram do encontro, entre outros, representantes das seguintes entidades: UREMG, FAREM, Sociedade Mineira de Engenheiros-Agrônomo, Delegacia do Ministério da Agricul-

US\$ 15,000 DA FUNDAÇÃO ROCKEFELLER PARA A UREMG

O Prof. Edson Potsch Magalhães, Magnífico Reitor da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, informa que a FUNDAÇÃO ROCKEFELLER acaba de anunciar a doação de US\$ 15,000 à UREMG para serem aplicados na Biblioteca Central, em um programa de livros e revistas, por dois anos, a partir de 1.º de abril corrente.

A doação que agora se anuncia é, sem se contar o expressivo número de bolsas de estudo para professores da UREMG no exterior, a terceira que essa Fundação faz à Universidade Rural.

Em fevereiro de 1966, a FUNDAÇÃO ROCKEFELLER doou à UREMG US\$ 57,000 para um programa de melhoramento de plantas em Horticultura, contratação de professores e equipamento do dormitório da Escola Superior de Ciências Domésticas.

tura em Minas Gerais, Secretaria da Agricultura de Minas Gerais, ETA e Escritório Central de Planejamento do Ministério da Agricultura.

Centro Mineiro para a Cons



O Curupira, sentado em um Caeté, tendo como contorno o mapa do Estado de Minas Gerais, é o símbolo do CMCN.

Foi criado em Viçosa, com sede na Escola Superior de Florestas da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, o Centro Mineiro para a Conservação da Natureza, entidade que tem, entre outras, as seguintes finalidades: recomendar e realizar uma ação estadual no sentido de conservar os recursos naturais renováveis e não renováveis, e, em especial, a vegetação, a flora, as populações animais, a fauna, águas, solo, paisagens e monumentos naturais.

A entidade também pleiteará a reserva de áreas que tenham valor científico, histórico, estético ou que apresentem importância econômica-financeira vital ao bem-estar futuro dos povos, tendo em vista estabelecer parques e

monumentos naturais, bem como refúgios e reservas de flora e fauna nativos, dando-se especial atenção às espécies ameaçadas de extinção. Por outro lado, desenvolverá esforços, no sentido de estimular e promover a cooperação entre os governos, organizações estaduais, nacionais e internacionais interessados na conservação dos recursos naturais, realizando e promovendo a realização de pesquisas referentes à conservação da natureza. Finalmente, o Centro Mineiro para a Conservação da Natureza difundirá conhecimentos conservacionistas, através de cursos, concursos, publicações, palestras e conferências, ao mesmo tempo que planejará e executará trabalhos destinados aos fins em causa.

MEMBROS DO CENTRO

O Centro Mineiro para a Conservação da Natureza está assim constituído: Membros fundadores, integrado pelas pessoas físicas ou jurídicas que tenham assinado a ata de constituição; Doadores, constituído por pessoas que tenham feito doações de vulto, em caráter excepcional; Patrocinadores, as entidades públicas federais, estaduais, territoriais e municipais que subvençionem o Centro; Colaboradores, as pessoas físicas ou jurídicas que tenham prestado Efetiva colaboração ao desenvolvimento do Centro; Benemérito, as pessoas físicas ou jurídicas que tenham prestado serviços relevantes ao Centro ou à causa do conservacionismo.

OS ÓRGÃOS

O Centro Mineiro para a Conservação da Natureza é constituído dos seguintes órgãos: Assembléia Geral, Presidência, Conselho Superior, Diretoria Executiva, Secretaria Geral e Tesouraria. Na Assembléia Geral de instalação da entidade, foram eleitos e empossados os seguintes membros: Presidente - Geraldo Lopes de Faria, Prefeito Municipal de Viçosa; Conselho Superior - Dr. José do Carmo Neves, Chefe do Escritório Seccional da ACAR, em Viçosa; Dr. Osmar Ribeiro, Professor do Centro de Ensino de Extensão; Sr. Oswaldo de Paula Lans, Diretor do Centro

Conservação da Natureza

CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA TÉCNICOS AGRÍCOLAS

Regional de Treinamento de Professôras Rurais; Dr. Sebastião Ferreira da Silva, Presidente da Câmara Municipal dos Vereadores; Suplentes: Drs. José Gabriel de Lelis, José Lívio Gomide e Sebastião Moreira Ferreira da Silva, professores da Escola Superior de Florestas, e Prof. Reinaldo de Jesus Arsújo, Diretor da Escola Superior de Florestas da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais.

Com a finalidade de dar início às atividades do Centro, o Presidente Geraldo Lopes de Faria nomeou os seguintes membros: Diretor Executivo, Prof. Roberto da Silva Ramalho, da Escola Superior de Florestas; Tesoureiro, Sr. Kepler Euclides Sant'Anna, Chefe da Seção de Parques e Jardins da UREMG; Secretário, Dr. José Rodrigues de Souza, Prof. da Escola Superior de Agricultura da UREMG; Conselho Superior: Jornalista Antônio José de Araújo, Chefe do Serviço de Relações Públicas da UREMG; P.^o Antônio Mendes, Professor da Escola Superior de Ciências Domésticas da UREMG; Dr. Arlindo de Paula Gonçalves, ex-Diretor da Escola Superior de Florestas da UREMG; Dr. Euter Paniago, Professor da Escola Superior de Florestas da UREMG.

FILIAÇÃO

O Centro Mineiro para a Conservação da Natureza é filiado à Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que, desde 28 de agosto de 1958, vem trabalhando ativamente no sentido de defender os recursos naturais renováveis e não-renováveis do Brasil.

SÍMBOLO DO CMCN

O CMCN adotou, como símbolo, um motivo do folclore indígena brasileiro, inspirando-se no emblema da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, ou seja, o Curupira, sentado em um Caetetu, tendo como contôrno o mapa do Estado de Minas Gerais, que identifica a entidade mineira. O curupira, de acôrdo com o mito indígena, apresenta-se como um garôto sagaz, que gosta de aparecer montado em caetetus. Habita o âmago da floresta, abrigando-se nas sapopemas das grandes árvores. O seu machado, feito de casco de jaboti, nada destrói. Com êle, constuma bater no tronco dos paus, avisando os animais a aproximação de grandes tempestades. O Curupira é o espírito bom e protetor, que de fende os animais e as árvores, tendo especial ojeriza pelos que destroem os ninhos dos pássaros ou matam os filhotes de qualquer animal.

Realizou-se na Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, no período de 18 a 20 de abril próximo passado, um Curso de Atualização para Técnicos Agrícolas, que contou com a colaboração da Escola Superior de Agricultura da UREMG, lecionado pelos seguintes professores: José Carlos Enrique Olivera Begazo, do Instituto de Fitotecnia, José Alberto Freire, do Instituto de Biologia e Química, e Américo José da Silveira, do Instituto de Fitotecnia.

O curso, que contou com a participação de Técnicos Agrícolas da UREMG e do Departamento de Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura de Minas Gerais (Acôrdo SEC-IBC), constou de aulas de Cafeicultura, Variedades-Formação de Mudas-Tratos Culturais, Adução racional do cafeeiro, planejamento e formação da lavoura, Colheita, preparo, beneficiamento e classificação, Combate à broca do café, Inseticidas por via sêca-polvilhamento e Inseticidas por via úmida.

Além dessas aulas, os participantes do Curso tiveram a oportunidade de ouvir duas importantes palestras: Cooperativismo, a cargo do Extensivista Eloy Gava, do Instituto de Economia Rural, e a Importância da Extensão para o Desenvolvimento Rural, proferida pelo Dr. Gilberto Pereira de Melo, Diretor Geral de Extensão da UREMG.

REITOR DA UREMG ASSINOU ATO COMPLETANDO ENQUADRAMENTO DO PESSOAL DA UNIVERSIDADE

O Magnífico Reitor da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, prof. Edson Pötsch Magalhães, através do Ato n.º 2125, de 1.º de abril do corrente ano, publicado no Boletim Administrativo n.º 6, completou o enquadramento do pessoal da UREMG.

A medida, baseada em parecer da Secretaria da Administração, de 14 de dezembro de 1967, e de acôrdo com a decisão do Colendo Conselho Universitário, em sua reunião do dia 8 de janeiro de 1968, e tendo em conta o Decreto n.º 11.040, de 27 de março de 1968, veio beneficiar mais de duas centenas de servidores, que, até então, não tinham uma situação perfeitamente definida dentro dos quadros da UREMG.

De acôrdo com o Ato do Reitor da Universidade Rural, os 276 servidores foram enquadrados nos cargos de: Escriturário-Datilógrafo II, Fotógrafo,

Motorista I, Motorista II, Motorista III, Auxiliar de Laboratório I, Operário Rural II, Operário Rural III, Auxiliar Agropecuário I, Auxiliar Agropecuário II, Auxiliar Agropecuário III, Prático Rural I, Prático Rural II, Prático Rural III, Maquinista, Tratorista I, Tratorista II, Tratorista III, Contínuo-Servente I, Contínuo-Servente II, Contínuo-Servente III, Rondante II, Rondante III, Auxiliar de Serviços II, Auxiliar de Serviços III, Auxiliar de Economato II, Auxiliar de Economato III, Cozinheiro, Padeiro, Auxiliar de Ofícios I, Auxiliar de Ofícios II, Auxiliar de Ofícios III, Pedreiro II, Pedreiro III, Pintor I, Pintor III, Cavoqueiro, Carpinteiro I, Carpinteiro II, Carpinteiro III, Mecânico I, Mecânico II, Eletricista I, Eletricista III, Gráfico I, Auxiliar de Ofícios Gráficos III, Sapateiro e Seleiro.

EDUCADOR DO IICA VISITA A UREMG

Visitou a Universidade Rural, nos dias 2 e 3 de maio, o Prof. Alfonso Castronovo, Educador Principal da Direção Regional do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da Organização dos Estados Americanos para a Zona Sul.

O Prof. Castronovo foi recebido pelo Magnífico Reitor da UREMG, Prof. Edson Pötsch Magalhães, com quem palestrou longamente sôbre os motivos

de sua visita. Palestrou, também, com vários Diretores e Professôres, especialmente das Escolas Superiores de Agricultura e de Florestas.

Deverá realizar-se, em Buenos Aires, em julho próximo, uma conferência de Reitores e Diretores de Escolas de Agronomia, Veterinária e Florestas. Foi esta uma das razões da visita do conhecido educador.

CURSO PARA LAVADEIRAS E EXPOSIÇÃO EDUCATIVA NA SEMANA DOS TÊXTEIS

Em Viçosa, um curso especial para lavadeiras e uma exposição educativa assinalaram as comemorações da "Semana dos Têxteis", realizado no período de 21 a 27 de abril, pela Escola Superior de Ciências Domésticas da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, em colaboração com o Diretório Acadêmico "Océlia Ktimmel", da ESCD.

Nos dias 22, 23 e 24 de abril, nas salas de aulas da Escola Superior de Ciências Domésticas, diversas lavadeiras de Viçosa tiveram o ensejo de participar de um importante curso, ministrado por alunas daquela Escola, que ventilaram os seguintes assuntos: Higiene do Vestuário, Remendos, Como Pregiar Botões e Colchêtes, O Lado Social da Lavagem de Roupas, Reconhecimento de Panos, Como Tirar Manchas, Como Lavar Roupas e como Passar e Guardar Roupas.

Ainda dentro das comemorações da "Semana dos Têxteis", realizou-se nos dias 25 e 26 de abril, na Escola Superior de Ciências Domésticas, uma interessante exposição de Fibras de Têxteis, promoção da Cadeira de Têxteis do Departamento de Vestuário e Têxteis da ESCD, com a decisiva participação das alunas que fazem o curso de especialização naquela matéria.